RESSURGIMENTO DA RELIGIÃO

by

Hazrat Mirza Tahir Ahmad, Khalifatul Masih IV

ahmadia.org.br

REVIVAL OF RELIGION

Portuguese Translation

ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

RESSURGIMENTO DA RELIGIÃO

ahmadia.org.br

Published by:
Islam International Publications Limited
Islamabad
Sheep Hatch Lane, Tilford,
Surrey GU10 2AQ, United Kingdom

© 1990 ISLAM INTERNATIONAL PUBLICATIONS LTD.

ahmadia.org.br

ISBN 1 85372 362 2

Printed by:
Raqeem Press
Islamabad, U. K.

RESSURGIMENTO DA RELIGIÃO

by

Hazrat Mirza Tahir Ahmad, Khalifatul Masih IV

ahmadia.org.br

REVIVAL OF RELIGION

Portuguese Translation

Eu dirijo–me hoje a você sobre filosofia Islâmica de renovação, das religiões.

As religiões são sempre renovadas através da intervenção divina. É enviado um reformador por ALÁ, o grandioso, para retirar as pessoas do materialismo e voltá–las para o seu criador. Um tal reformador invariavelmente chama para imensos sacrificios em nome de Deus. Ele convida as pessoas para o trabalho e sofrimento; para ser perseverante e paciente e informa–os que aqueles que ambicionam viver devem estar preparados para morrer. Ele prepara–os para uma grande e penosa luta contra a oposição cega e a persegição daqueles que elas amam e se empenham em salvar. Na realidade esta é a única Filosofia real e eterna da renovação religiosa. Toda a filosofia que se lhe oponha é mera fantasia. Devo referir, no entanto que nem todas as seitas do Islã estão de acordo neste assunto. Um grande número de muçulmanos acredita na vinda de uma mudança fundamental na forma de renovação religiosa. A comunidade Ahmadiyya Muçulmana, por outro lado, acredita que este processo histórico é imutável. Com receio que a diferença de opinião entre os Muçulmanos crie uma opinião errada, considero necessário enumerar princípios fundamentais que unem os Muçulmanos seja qual for a seita a que pertençam.

Todo o Muçulmano, independetemente da seita acredita na unidade de Deus e no profetismo do Santo Maomé (a paz esteja com ele e bençãos divinas). Todo Muçulmano acrecita que o Islã é a única religião para a salvação do homem. Todo Muçulmano acredita que o Islã continuará a preencher todas as necessidades espirituais do homem até ao julgamento. Todo o Muçulmano acredita que a lei revelada através do Santo Profeta Maomé é imutável e que o corão é incorruptível e inalterável em extensão mesmo que uma pequeníssima quantidade ou uma vírgula. Muçulmanos de todas formas de pensar acreditam que todas as citações do Santo Profeta Maomé têm validade e autoridade até ao fim da humanidade. Muçulmanos de todas as seitas acreditam que é apenas através de uma ligação com o Santo Profeta Maomé que a luz da verdade eterna pode ser compreendida. Estes pontos

ahmadia.org.br

básicos da fé são compartilhados por todos, os muçulmanos sem exceção.

Apesar de terem tanto de comum, há ainda differenças fundamentais que colocam a comunidade Muçulmana Ahmadiyya aparte dos outros Muçulmanos–a diferença reside na renovação do Islão. Todas as outras diferenças resultam desta.

Como ressurge estão o Islã? Como é a nova vida e o novo vigor a serem introduzidos nele? Tal como a comunidade Ahmadiyya, também os outros Muçulmanos acreditam que a resposta está no advento prometido de Cristo, filho de Maria, e no aparecimento do prometido Imam Mahdi (O reformador apontado por Deus que será guiado divinamente). Estes pontos, de acordo aparentes quando interpretados, geram atualmente dois pontos de vista diametralmente opostos.

A comunidade muçulmana Ahmadiyya vê a profecia do advento de Cristo como uma imagem da oração. Acreditam que as profecias que dizem respeito a Imam Mahdi são também alegóricas. Nós acreditamos que a verdade é gloriosa consequência destas profecias não podem ser compreendidas se forem á letra. Em contraste absoluto com isto, as outras seitas, Islâmicas insistem no cumprimento destas profecias. Esta a diferença, fundamental que distingue–a mantém a parte a comunidade Ahmadiyya das outras seitas.

– O terceiro objetivo será a morte, de 'Dajjal' o anticristo. Mas, quem é este anticristo? Deacordo com as tradicões, se tomadas literalmente, como o fazer alguns, ele será um gigante que verá num asno de proporcões extraordinárias. Ele será tão alto que a sua cabeca ficará acima das nuvens. Todos os profetas prevené ram os seus seguidores contra a maldade deste anticristo.

Agora, enquanto o anticristo está ocupado a devastar a terra, o Messias descerá dos céus. Ele travará batalha com o anticristo perto de Damascus e matá–lo–á conquistará então o mĕndo inteiro. Feito isto ele colocará o seu governo nas mão dos

ahmadia.org.br

Muçulmanos. Isto é em suma a filosofia da renovação e ascendência Muçulmana. Ele absolve totalmente os Muçulmanos da agitação e da luta política. Mas aqueles que partilham a certeza de que herdam a terra sem moverem um musculo não podem de modo nhmum associá–los com pensamentos ou atitudes políticas. Eles vivem em felicidade esquecidos da sua decadência e degradação. Porque, aparte o resto, eles sentem seguramente que a hora da felicidade não está longe, daquela em que um ser divino descer dos céus e emprender uma campanha de conquista. Ele matará o javali, ele destroçará a cruz. Subjugará todo o poder do oriente ao ocidente. Então ele chamara ao massas Muçulmanas a espera e dirá *Venham soldados de Deus, venham cá os virtuosos. Venham e tomem, este septro do reino da terra.* Esta é a vista belicosa do renascimento Muçulmanos que Ahmadi Muçulmanos acha odioso, eles não podem subscrevêlo no seu rude literalismo.

Vem a seguir o conceito anti–Ahmadi Muçulmanos do renovament econômico do Islã. Os estudiosos das outras seitas acham que a cura da econômica dos Muçulmanos não está no esforço e no sacrificio mas no aparecimento de Imam – Mahdi, este será contemporâneo do Messias. O seu ato mais importante à chegada será a distribuição de dádivas ilimitadas entre os Muçulmanos do mundo. A sua generosidade não terá descrição. Esta preponderância matará a capacidade de armazenamento dos Muçulmanos. Isto conduzirá a um fim de luxuria para a gula do ouro. Isto é a panacéia, como concebida por alguns para as dificuldades econômicas do mundo do Islão. De acordo com esta crença, o aparecimento do Imam Mahdi é por si próprio uma resposta para a miséria econômica dos Muçulmanos. Não há necessidade para luta, lágrimas e cansaço. Não há necessidade para explorar os tesouros da terra, para penetrar no interior do átomo e tirar os segredos do espaço. Nem esforço, nem indústria, nem invenções ou aplicacções são necessárias. Apenas a chegada de Mahdi é necessária. Uma vez mais nós os Muçulmanos de Ahmadi diferimos dos outros e achamos este conceito infantil, rude e inaceitável.

A INTERPRETAÇÃO CORRETA DE ACORDO COM AHMADI MUÇULMANOS:

Embora a comunidade Muçulmana Ahmadiyya não rejeite de certo modo as profecias ligadas a descida do Messias e ao aparecimen to de Mahdi, salienta que só os ignorantes lhe põem um significado literário nós acreditamos ter sido cometido um erro na interpretação da mensagem filosófica do Santo Profeta, devido ao seu estilo exaltado. Os homens de visão e de sabedoria usam frequentemente parábolas e alegorias para referir se a assuntos de tão grande importância e a análise superficial não compreende o seu significado.

Os Muçulmanos Ahmadi acreditam que a gama completa de assuntos que dizem respeito a o Messias, o anticristo e o seu asno é alegórica. O Messias, então não é o primeiro profeta que foi enviado para os, Israelitas. O Ahmadis acredita que Jesus Cristo morreu o morte natural depois de sobreviver a tortura da cruz. O M essias da profecia devia ser de fato uma nova pessoa que devia ter nascido entre os seguidores do Santo Profeta Maomé. Devido a algumas características e qualidades ele teria que partilhar com Jesus o título de *messias – o filho de Maria* do mesmo modo que a um grande dramaturgo chamam Shakespeare. A referência á cruz do mesmo modo é semelhante. O Messias não irá literalmente perderse na cruz. Ele defenderá a fé cristã com razões fortes e argumentos, polderosos. A destruição da cruz, então, fica para a derrota ideológica do Cristianismo. De igual modo a palavra *javali* não é para ser tomada a letra. Ele liga a corrupção cultural do mundo ocidental que considera os homens como seres brutais. A palavra Javali refere–se à vasta anarquia sexual através da América e Europa. Refere–se a libertinagem repugnante que vitíma mesmo crianças inocentes. Com certeza que as tradições não convém que o Messias esteja associado a varas de javalis selvagens ou de porcos domésticos. Esta seria uma imagem bem estranha de um profeta de Deus. Lembraria um Ajax, um herói da mitologia grega que dividiu manadas e rebanhos de carneiros na crença louca de que eles eram os chefes da armada grega. O Anticristo, também, tal como Messias, a cruz e asno são simbólicos. Ele simboliza a nação grande e poderosa que regula não, só a terra mas também o espaço. A cruz e o asno

ahmadiyya.org.br

são de fato simbolos que pertencem a esta nação. As tradições dizem que o olho direito do anticristo será cego mas o meu olho esquerdo será grande e brilhante. Esta é uma descrição simbólica do fato embora esta nação estar da luz espiritual a sua perspicácia material e em consequência a sua riqueza serão grandes.

Ultimamente, os Muçulmanos Ahmadi, consideram o asno do Anticristo como sendo um símbolo, também um símbolo que foi usado para descrever o ceio de transporte dos tempos futuros. Todas as descrições desasno são, sem exceção identificáveis com os veículos a ocles inventados, pelo ocidente. Considerando as descrições do ano como descritas nas tradições ele comeria fogo, viajaria por toda a terra, pelo mar e pelo ar; a sua velocidade seria tão grande que cobriria o percurso de meses em apenas algumas horas; os passageiros não viajariam as suas costas, mas, sim na sua barriga que estaria iluminada. Anunciariam a sua partida e pediriam aos passageiros para ocuparem os seus lugares. O cumprimento, destas coisas com tão grande exatidão é um testemunho glorioso da verdade do santo profeta Maomé, a paz esteja com ele.

ahmadia.org.br

De acordo com o Muçulmano Ahmadi, as profecias relacionadas com o advento do Imam Mahdi são também simbólicas. A riqueza que ele, distribuiria entre os Muçulmanos seria uma riqueza de conhecimento e felicidade espirituais e não uma riqueza terrena. A recusa de alguns em aceitarem isto indica a espécie de riqueza que era. Mas o homem nunca está saciado de riqueza material: são apenas os tesouros espirituais que ele despreza.

Por isto o Ahmadiyyat rejeita a filosofia do renascimento Islâmico como se explicou atrás e é divulgado pelas outras seitas do Islão. Ele afirma que esta filosofia está em desacordo com a intenção real dos ensinamentos do Corão em desacôrdo com a história dos profetas e acima de tudo em desacôrdo com as ações mostradas pelo Santo Profeta, Maomé, a paz esteja com ele. O Ahmadiyyat evita esta opinião ideológica que colocam as nações em atividade e os comandos no mundo das pretensões e fantasias.

FILOSOFIA AHMADIYYA DA RENOVAÇÃO RELIGIOSA

Esta filosofia não é diferente daquela que é a herança comum de todas as religiões. É a única filosofia que a história apóia. Embora as escrituras e as lendas mencionem muitos que subiram aos céus, não há um exemplo ou razão desde Adão desde Adão, da volta de um deles para a terra.

Por isso, de acordo com a diferença no modo da declarada subida aos céus por alguém, não há ninguém que seja referido como tendo voltado a terra depois de um longo desaparecimento. Os reformadores apareceram sempre dum grupo comum de seres humanos e foram sempre rejeitados e desprezados pelo homem. Nunca foram erguidos arcos cerimoniais para lhes daram boas vindas. Nem grinaldas foram oferecidas, nem lâmpadas acesas em ilumição jubilosa Pelo contráio, aqueles que vem em nome de Deus, foram perseguidos por cometerem este *crime*. Eles foram coroados com a coroa de espinhos. Toda a tortura concebida lhes era infligida vê–los agora, regressando da cidade de Taif, banhados de sangue aos pés. Vê–los de novo no campo de batalha de Ohad, meio mortos com as, suas chagas, enterrados sob os corpos que deram as suas vidas por eles.

Verás os seus seguidores a sofrerem um destino semelhante. Todo o tormento concebivel lhes é aplicado. Eles são arrastados pelos, seus pés através de rugosos becos. Obrigados a permanecer sobre areias escaldantes sob sol abrasador. São atirados em carvão vivo e mantidos lá até se transformarem em cinzas. São corridos das suas casas. São corridos das suas casas. São conduzidos para o exilio. São ameaçados com a miséria. Sao encostados á espada. Os maridos são tirados ás esposas e as esposas aos maridos. Os pais são privados dos seus filhos. Todo o direito que a vida confere lhes é negado. Não lhes é permitido rezar nem construir mesquitas. São privados do direito de anunciar a sua fé. Não lhes é sequer permitido mencionar a sua própria fé. Assim é concedida ao homem uma nova vida espiritual.

Este é o caminho que precede a renovação religiosa. Este é o

ahmadia.org.br

fenomeno, que nos vemos no trabalho e na vida de todo o profeta antes dele é por este perigoso caminho que os profetas renovam as suas nações. Esta é a filosofia da renovação religiosa desde os tempos de Adão até ao Santo Profeta Maomé (a paz esteja com ele). Como é assim, como podemos nós, então aceitar que o Grandioso tenha decidido mudar esta inviolável e honraosa prática? Como podemos então aceitar que os Muçulmanos herdem a terra sem verterem uma gota do seu sangue e sem fazerem um pouco de esforço? Como podemos nós acreditar que eles terão sucesso, sem pisarem o caminho do sacrificio? Isto ainda não tinha acontecido. Não acontecerá, de novo. O Messias prometido, o Santo Fundador da comunidade Muçulmana, na Ahmadiyya afirma esta verdade eterna e perpétua e avisa assim a nação:

Não houve um profeta de quem não se tenha escarnecido. Era por isso que as pessoas escarneciam do Messias prometido.

O Grandioso diz: يٰحَسْرَةً عَلَى الْعِبَادِ مَا يَأْتِيهِمْ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ۝

Ay! pelos meus servos, não chegou o mensageiro para eles, mas eles zombam dele.

Por isso é um sinal de Deus todo o Profeta ser escarnecido. Agora, quem pode escarnecer de uma pessoa que desce fisicamente dos céus em companhia de anjos cercados de uma multidão. Um sábio então pode ver que a descida em corpo do Messias prometido, vindol dos céus é uma crença falsa. Lembre–se. Ninguém descerá dos céus. Todos os que se opuseram a mim e viverem agora morrerá, nenhum deles verá Jesus, filho de Maria, a descer do céu. Então, os seus filhos e os filhos dos seus filhos também, morrerão e o filho de Maria ainda não terá descido. Então, Deus encherá os seus corações com medo, que os dias do predomínio da cruz foram e que Jesus, filho de Maria não desceu dos céus. Um sâbio aborrece então esta crença. E antes que três séculos tenham passado depois deste dia, Muçulmanos e cristãos banirão de igual modo este falso credo com aversão e desespero. Haverá apenas uma religião no mundo e só um guia. Eu vim para semear. Esta semente foi semeada pela minha mão. Crescerá agora e frutificará e não haverá poder na

ahmadia.org.br

terra que possa destrui–la.

(Tazkarat–ul–Shadatain, pp. 64–65)

Toda a gente pode ver desta comparação que o ponto de vista Ahmadiyya se baseia na história das religiões enquanto que a filosofia dos seus opositores é mistica e contradiz a história que todo o apontado por Deus era encarado como oposição agitada. Todos os Profetas vem com a mensagem da verdade e vida eterna mas foram contrariados por aqueles que preferem a falsidade á verdade, a morte espiritual á vida espiritual. Isto é realmente o processo do nascimento das religiões. Quando as impurezas e a corrupção penetram nas religiões, o seu renascimento também toma o mesmo curso. Os reformadores enviados por Deus também sofrem tal como sofreram os profetas. Quando o Todo Poderoso decidiu renovar uma nação ele dividiu–se em dois grupos– aqueles que viram a verdade e os que se opuseram a ela. E nenhum grupo mudou a sua atitude. O Santo Corão descreveu este ciclo repetido dum modo mais efetivo. Um estudo do corão, mostra que:

ahmadia.org.br

a) As religiões nasceram e renovaram–se através de reformadores enviados divinamente nunca os estudiosos reformaram a religião através de conferências.

b) Os reformadores divinamente apontados são rejeitados invariavelmente pelas pessoas e tratados com arrogância e desdém.

c) Tais reformadores são sempre contrariados com violência. Eles são acusados de corromperem a religião dos seus antepassados eles são chamados hereges e culpados de apostasia.

d) O credo professado pelos opositores prescreve a morte ou desterro como punição por apostasia. Aos reformadores é oferecida a escolha do seu regresso ao redil ou exilio, á falta do qual são ameaçados com a morte.

e) Os reformadores nunca proclamam violência. Os seus seguidores demonstram firmeza num tão alto grau que eles

preferem ser exilados ou mortos do que retratados. Os reformadores não entusiasmam as pessoas com promessas de poder e altos postos: eles dispensam a ambição mundana. Eles, atraem as pessoas com riquezas; eles enculcam o espíritos de sacrifi – cio. O rico que acredita achar que toda a sua foutuna será em serviço, de Deus. E então que a providência divina os propara para tomarem todo o poder temporal.

Este é o processo de renovação religiosa das nações que o corão e as escrituras revelam. Todos os profetas – de Adão ao Santo Profeta Maomé – percorrem estas etapas eles deram nova vida as suas nações, seguindo pelo caminho do sofrimento e do sacrificio. Eles ensinaram amar. Eles inculcaram amor ao trabalho, ao esforço e a atividade incessante. E este espírito revolucionário que traz vida as nações molrtas. Esta lei divina tantas vezes demonstrada e inutável em concordância com a natureza humana e consciência intelectual é esta a lei que a comunidade Ahmadiyya defende e acredeta.

ahmadia.org.br

Como só pode ver, o conceito da renovação religiosa da comunidade Ahmadiyya não é umafilosofia inovadora do espirito humano provém do processo histórico contínuo e inalterado que está preservado com mais precisão e certeza no Santo Corão. Baseia–se nos princípios e verrdades eternas que são a base de toda a verdadeira religião. Pos exemplo, o corão declara:

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ قَد تَّبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ الْغَيِّ
فَمَن يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمِن بِاللَّهِ فَقَدِ اسْتَمْسَكَ
بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ لَا انفِصَامَ لَهَا ۗ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ۝

(Al–Baqarah, verso; 257)

Náo podera haver compusão na religião de certaza que o correcto se distinguira dol errado; por isso o que recusa estar disponivel pelos que transgridem, e acredita em Allah, esta concerteza fortemente seguro. E Allah e todo ouvidos, todo sabedoria. Ay, pelos meus servos não vem um mensageiro para eles escearnecem dele.

يَا حَسْرَةً عَلَى الْعِبَادِ ۚ مَا يَأْتِيهِم مِّن رَّسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ۝

(Ay Sin, verso; 31)

De certeza que Alá não mudará a condicão de uma pessoa, até que

ela mude o que tem no coracão.

إِنَّ اللهَ لَا يُغَيِّرُ مَا بِقَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا مَا بِأَنْفُسِهِمْ۔

(Al–Ra'ad, verso; 12)

Quando o profeta Shuaib foi ameaçado pelo seu povo:
Nós conduzir–te–emos da nossa cidade, o Shuaib, e os que são crentes como tu, ou então terás que voltar para a nossa religião. Ele replicou: Mesmo que nós não sejamos desejados?

لَنُخْرِجَنَّكَ يَا شُعَيْبُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَكَ
مِنْ قَرْيَتِنَا أَوْ لَتَعُودُنَّ فِي مِلَّتِنَا ۚ

(Al–A' Raf, verso; 89)

As pessoas de Noé, também o ameacaram com pedras se ele não desistir. 'Eles disseram: Se não desitires Noé, serás de certeza um dos apedrejados.

قَالُوا لَئِن لَّمْ تَنتَهِ يَا نُوحُ لَتَكُونَنَّ مِنَ الْمَرْجُومِينَ ۝

(Al–Shuara, verso; 117)

Este tratamento não foi reservado apenas a alguns profetas. O corão resume a atitude. Das pessoas para com os profetas com estas palavras: *E aqueles que desacreditaram dizem para os mensageiros: Nós expulsarvos–emos da nossa terra, a não ser que voltem para a nossa religião.*

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِرُسُلِهِمْ لَنُخْرِجَنَّكُم
مِّنْ أَرْضِنَا أَوْ لَتَعُودُنَّ فِي مِلَّتِنَا ۖ

(Ibrahim, versol; 14)

Abraão foi punido por retratar a religião dos seus antepassados e por, voltar a verdade. Os chefes deram seguimento à sua cólera declaracão: 'Eles dissera:' Queimem–no e que ajudem–no seus Deuses apesar de tudo se quereis fazer algo.

قَالُوا حَرِّقُوهُ وَانصُرُوا آلِهَتَكُمْ إِن كُنتُمْ فَاعِلِينَ ۝

(Al–Anbiya, verso; 69)

Jesus Cristo foi amarrado á cruz porque ele discordou do escriba judeu sobre a interpretacão da biblia, embora ele defendesse abertamente: Não pensem que eu vim para abolir a lei, e os profetas; eu não vim para os abolir, mas para os seguir. Em verdade digo, até passarem os céus e a terra, nem um ponto, nem uma gota, passarão a lei antes que ela seja cumprida.

(Mathew: Capitulo 5; verso 17,18)

ahmadia.org.br

Permita–me recordar que a principal diferença entre Jesus Cristo e os, sábios Judeus foi a interpretação do verso: *e Elias foi para o paraiso. (2 Kings; Capitulo 2; verso II)*. Os estudiosos ficam confusos com o sentido literal aparente do verso, eles acreditavam que Elias desceria, em corpo e alma do céu, antes do advento de Cristo. Jesus Cristo, por outro lado, afirmava que isto era uma alegoria, que a linguagem era simbólica e não literal. Ele declarou que João, filho de ZACARIAS era o Elias que ia descer do céu. Jesus sabia muito bem que João tinha nascido na terra e não tinha descido dos céus. Em resposta a questão *então porque diziam os escribas que primeiro vem o Elias?* Ele replicou:
Elias vem e ele reconstitui todas as coisas; mas eu digo–vos que Elias já veio, e eles conheceram–no, e deram–lhe o que lhes agradou Por isso também o filho do homem sofrerá. Então os discipulos compreenderam que ele lhes estava a falar de João Batista.
(Mateus: Capitulo 17; verso 10–13)

Por último e acima de tudo estava o sofrimento do Santo Profeta Maomé, (Paz Esteja Com Ele).
Nas duas próprias palavras: Nenhum profeta sofreu tanto como eu sofri.

E assim, que a história de todas as religiões nos ensina que os profetas foram sempro seres humanos normais. Eles não desceram dos céus tal como os heróis de algumas histórias misticas. Eles sofreram, sempre provacões e tribulacões. Os seus seguidores não alcancaram a glória através do trabalho de alguém, mas através de seu próprio suor e do seu sangue.

ahmadia.org.br